

*ESTUDO REFLEXIVO-  
SISTÊMICO DAS OBRAS  
DE ALLAN KARDEC E  
DO EVANGELHO DE  
JESUS*

# *MÓDULO 3*

## *A PRESENÇA AMOROSA DE JESUS EM NOSSAS VIDAS*

**JESUS E O  
NOSSO  
EQUILÍBRIO  
EXISTENCIAL**

## **7º. ENCONTRO – JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- Objetivo – refletir sobre a necessidade de buscarmos o equilíbrio existencial e o papel que Jesus representa nessa busca.**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- **Meditando sobre a presença de Jesus em nossas vidas:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se filho(a) de Deus, tendo como guia e modelo, Jesus. Como você sente essa realidade? Você a sente de modo a se entregar plenamente a Deus, às Leis Divinas e aos ensinamentos de Jesus? Deixe fluir os seus pensamentos e sentimentos, evitando qualquer mascaramento, num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

Quais as virtudes que nos possibilitam a entrega a Jesus, nosso guia e modelo, o caminho da verdade e da vida, que nos conduz a Deus?



# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- João capítulo 16, versículos 16 ao 25.
- 16 Um pouco, e já não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porquanto vou para o Pai.
- 17 Então alguns dos seus discípulos perguntaram uns para os outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: porquanto vou para o Pai?
- 18 Diziam pois: Que quer dizer isto: Um pouco? Não compreendemos o que diz.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- 19 Percebeu Jesus que o queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis?
- 20 Em verdade, em verdade, vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós estareis tristes, porém a vossa tristeza se converterá em alegria.



# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **21** A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo gozo de haver nascido um homem ao mundo.
- **22** Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas eu vos tornarei a ver, e alegrar-se-á o vosso coração, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará.
- **23** Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai, ele vo-lo concederá em meu nome.

## **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vossa alegria se cumpra.**
- **25 Disse-vos estas coisas por parábolas; chega, porém, a hora em que vos não falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- Exegese realizada pelo Espírito Honório, psicografada pelo médium Afro Stefanini II.
- *Um pouco, e já não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porquanto vou para o Pai.*
- Quando analisada esta passagem sob o prisma do período histórico em que Jesus esteve encarnado entre nós, interpretaríamos apenas o seu sentido literal que aborda o momento que antecede a crucificação e depois o glorioso momento da aparição espiritual. O profundo conceito contido nessas palavras, porém, vai além de um período determinado.

# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Trata-se de um processo de libertação do ego dominante e identificação plena do Ser Essencial no próprio Espírito que somos.**
- **A mensagem de Jesus retrata o processo do encontro profundo conosco em essência, de modo que vejamos o Cristo que habita em nós.**
- **Num primeiro momento Jesus se reporta ao Cristo referência, que é Ele mesmo, mas depois Ele amplia a explicação, afirmando que novamente veremos o Cristo, mas agora não mais o Cristo fora, mas aquele que existe dentro de nós.**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- *Então alguns dos seus discípulos perguntaram uns para os outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: porquanto vou para o Pai? Diziam pois: Que quer dizer isto: Um pouco? Não compreendemos o que diz.*
- **A compreensão é fruto do encontro da verdade interior com a Verdade Universal. Jesus como Mestre cósmico só ensinava com o objetivo de falar ao Espírito e sua relação com a imortalidade.**

# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Para o Mestre Jesus não havia outro objetivo em Seus ensinamentos que não fosse o despertar consciencial rumo à Consciência Cósmica. Como a linguagem humana ainda é insuficiente para traduzir o pensamento das altas esferas Ele não poderia naquele momento abarcar tudo quanto era necessário dizer. Por isso, Jesus inseria Seus ensinamentos profundos até mesmo nas situações ocasionais vivenciadas durante a sua existência no corpo, fazendo com que certos ensinamentos tivessem vários níveis de interpretações.**

# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Essa é uma das profundas passagens que somente com o auxílio de uma reflexão transpessoal-consciencial podemos encontrar a abertura para o entendimento atemporal dos ensinamentos de Jesus.**
- **Os discípulos não compreenderam as Suas palavras porque raciocinaram e sentiram com base na influência de suas crenças, limitações e necessidades. Para eles não havia ainda ocorrido a experiência transcendental da mensagem do Cristo no ímo de suas consciências.**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- Nestes versículos, anotados por João, Jesus desvenda, de forma simples e sintetizada, o caminho da iluminação e o processo como isso acontece.
- *Percebeu Jesus que o queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis?*
- *Em verdade, em verdade, vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós estareis tristes, porém a vossa tristeza se converterá em alegria.*



# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- Suas palavras não são um convite ao sofrimento. Trata-se de uma representação simbólica daquilo que nos acontece quando estamos sinceramente seguindo o caminho da autotransformação.
- Quando Jesus diz: *vós chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará* simboliza todo o processo de reconhecimento de nossas faltas, que nos direciona para o *conflito consciencial*, enquanto as pessoas que estão vivenciando o movimento egoico sorriem, pois vivem em uma subconsciência, não percebendo suas principais necessidades evolutivas.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- *Vós estareis tristes, porém a vossa tristeza se converterá em alegria. O conflito consciencial nos direciona para a autotransformação geradora do equilíbrio existencial, proporcionando-nos a alegria interior.*
- *A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo gozo de haver um homem nascido ao mundo.*

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- O estado espiritual que antecede o contato profundo com a experiência iluminativa assemelha-se com a analogia ensinada pelo Mestre Jesus. O estado de dar a luz um filho faz cessar as angústias, pois nesse momento a mãe desprende sua atenção egoica dos sofrimentos e apenas canaliza sua atenção para as emoções da chegada do filho.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- O Espírito em sua trajetória de autotransformação, à medida que vai conquistando a *serenidade consciencial*, entra num estado de profundo descanso na alma e não sente mais a vida como um cenário de agruras e anfractuosidades que geram sofrimento. Reconhece que as dificuldades o ajudaram a despertar para a realidade transcendente da Vida e faz questão de envolver seus pensamentos e sentimentos na expectativa de algo maior, do ponto de vista cósmico, que o liberte de toda angústia e sofrimento de causar a si mesmo maiores males do que já causou.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- Uma das formas de aferirmos o nosso processo evolutivo é esse no qual percebemos que adquirimos a habilidade de não causarmos mais nenhum dano grave a nós mesmos, comprometendo nossa jornada evolutiva com estagnações inadequadas. Nessa fase adquirimos o estado profundo de **Comportamento Consciencial.**

# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Esse procedimento de já não estarmos sendo causadores de mais angústias e sofrimentos a nós mesmos nos conduz a produzir um Ser novo que deve nascer em nós, como afirma o apóstolo Paulo sobre o nascimento de um “homem novo”. Nesse momento, o coração sente que estamos chegando cada vez mais perto de nos tornarmos Seres Conscienciais e o equilíbrio existencial é resultado desse movimento.**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- O aprendiz da Vida *já não se lembra da aflição...*, isto é, entrou em processo sereno de autoperdão e gratidão à Vida. O processo de autoiluminação é sempre amoroso, suave e leve no qual o Espírito se liberta das culpas e remorsos que caracterizam a dilaceração moral de si mesmo.
- *Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas eu vos tornarei a ver, e alegrar-se-á o vosso coração, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará.*

# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **O retorno do qual o Mestre Jesus fala não é o Seu retorno físico, pessoal, mas é o retorno de dentro para fora, do Cristo que somos, que a jornada da autotransformação do aprendiz, geradora da felicidade, nos permitirá encontrar.**
- **Por isso é que para os que se sentem aprendizes da Vida há um sentimento de alegria vivificador e solidário.**



# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **É vivificador porque é capaz de movimentar um profundo alívio ao sofrimento que sentimos quando mergulhados no movimento egoico.**
- **É solidário porque com a alegria abrimos as portas emocionais de quem esteja ao nosso redor e criamos um elo de empatia e simpatia, promovendo a energia da suavidade e leveza.**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- A alegria é filha diletta da gratidão, que, por sua vez, é filha da humildade, da mansidão e do amor.
- O encontro transpessoal com a nossa realidade crística é de fato uma bem-aventurança, a qual ninguém pode tirar de nós.
- *Naquele dia nada me perguntareis...*
- Quem tem necessidade de respostas é o ego. O Ser Essencial não necessita saber o que já vivencia em essência. O Cristo Cósmico que habita em nós, não faz pergunta alguma, oferece as respostas.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- Quando alcançarmos o estado real da transcendência, nenhuma dúvida do Divino restará em nós, pois estaremos face a face com Deus no âmago de nós mesmos, em uma composição de virtudes que estarão tocando o tempo todo a música da plenitude em nosso coração.
- *... Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai, ele vo-lo concederá em meu nome. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.*

# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Aqui neste trecho, Jesus não se refere a um simples pedido. Existe uma condição para a realização desse pedido que é proclamá-lo em nome do Cristo. Isso é muito significativo pois o Cristo ao qual o Mestre Jesus nos esclarece é o Cristo interno, pois somente ele tem condições de pedir algo diretamente ao Pai. O ego não pode realizar esse pedido, pois possui interesses egoístas que não abrem espaço para o intercâmbio com o Divino.**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- A profunda conexão com o Cristo interno cessa no ego qualquer intenção de sollicitação, pois o contato com a fonte cósmica é de tal forma transparente, límpida e pura que qualquer energia egoica poderia desvirtuar a percepção desse momento.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- Jesus diz aos discípulos que *até agora nada pedistes em meu nome*, porque o movimento egoico era ainda característico de suas personalidades. O fato de ter afirmado: *pedi, e recebereis...* esclarece ainda mais a questão, pois pelas Leis de Justiça e de Causa e Efeito, só podemos obter algo que esteja dentro de nossas necessidades, porquanto Deus somente atende as nossas *necessidades essenciais* de evolução.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- *Disse-vos estas coisas por parábolas; chega, porém, a hora em que vos não falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.*
- O tempo de compreender o funcionamento das Leis Divinas em nossa consciência é chegado para utilizar o conhecimento das Leis para a prática das virtudes e a expansão do amor crístico na Terra.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- O autoconhecimento e a autotransmutação já não deverão ser artigo de poucos iniciados, mas chega para alcançar o seio da coletividade e o panorama figurativo da mensagem do Mestre recebe o impulso da inteligência reflexiva para lograr entender seus símbolos com as suas mensagens psicoterapêuticas.



# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Assim como as épocas passadas revelaram os grandes estudos acerca das Leis Divinas Naturais físicas e o homem despertou novos rumos com pesquisas sobre o funcionamento dessas Leis para as grandes viagens espaciais, as incursões submarinas, o avanço da tecnologia e a modernização da sociedade, o estudo das Leis Divinas Morais e seus efeitos em nossa vida demonstrará aos homens e mulheres no plano terrestre que os parâmetros da felicidade perene se baseiam no cumprimento dessas Leis, dissolvendo as justificativas autoenganosas que tem percorrido os séculos, na mente dos calcetas morais.**

## JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- O que estava encoberto deve ser revelado, afirma Jesus na Parábola da candeia. Aproveitemos o momento revelador e nos revelemos fiéis a nossa própria consciência.

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

- **L.E. 627. *Uma vez que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual a utilidade do ensino que os Espíritos dão? Terão que nos ensinar mais alguma coisa?***
- **“Jesus empregava amiúde, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e os lugares. Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível para todo mundo. Muito necessário é que aquelas leis sejam explicadas e desenvolvidas, tão poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam.**

## **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **A nossa missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos a todos, confundindo os orgulhosos e desmascarando os hipócritas: os que vestem a capa da virtude e da religião, a fim de ocultarem suas torpezas. O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa pretextar ignorância e para que todos o possam julgar e apreciar com a razão. Estamos incumbidos de preparar o reino do bem que Jesus anunciou. Daí a necessidade de que a ninguém seja possível interpretar a lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade.”**

# JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL

A partir das reflexões realizadas nos versículos estudados, quais as virtudes podemos somar às que já refletimos?



## **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Resumindo: é fundamental desenvolver a virtude da alegria existencial decorrente da busca do equilíbrio existencial, para que haja uma conexão profunda com o nosso Cristo interno e, nessa conexão, estejamos em sintonia plena com o Cristo Consciencial, de modo a que possamos realizar o desenvolvimento intraconsciencial de nosso Cristo interno em plena comunhão com o Cristo Jesus e com Deus.**

# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você sente a presença de Jesus em sua vida? Caso positivo, que mudança foi essa?**

## **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- Neste encontro refletimos sobre a alegria existencial resultante do processo de autotransformação gerador do equilíbrio existencial. Busque sentir a possibilidade de desenvolver essas virtudes. Como você a sente? Como é realizar esses esforços para você?**



# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Você compreendeu a necessidade de fazer esforços para modelar Jesus, tornando-o o seu caminho para a Verdade e para a Vida, construindo o Reino de Deus dentro de si mesmo(a)?**
- **Como você sente a sua vida aplicando esse conteúdo? Ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**

# **JESUS E O NOSSO EQUILÍBRIO EXISTENCIAL**

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, desenvolvendo o poder real em si mesmo, sentindo a presença amorosa de Jesus em sua vida.**